

# Tomar será uma cidade inteligente com a ajuda do novo data center

10 de Março, 2016

A pacata Tomar pode vir a destacar-se como protótipo de uma smart city ou cidade inteligente. Segundo o Jornal de Notícias, o que permite tornar esta perspetiva em realidade é o know-how do Centro de Inovação Tecnológica de Tomar (CENIT) associado a novo data center do Instituto Politécnico de Tomar.

“A capacidade do centro de dados é gigantesca”, diz o presidente do instituto, Eugénio de Almeida, estimando que, depois de transferir para lá os servidores do instituto, poderão também passar os dados de várias entidades, desde empresas a autarquias ou serviços públicos da região, nem sempre dotadas das infraestruturas mais adequadas para garantir a segurança dos seus dados e o eficaz funcionamento dos seus sistemas.

Neste momento, os chamados “bastidores” da caixa-forte de informação estão apenas preenchidos com os dados do CENIT. Esta entidade nasceu de uma parceria entre o IPT e a SoftInsa/IBM, em 2013, e foi o seu crescimento e a necessidade de reforço de rede a funcionar como ignição para a construção daquela infraestrutura.

“Do ponto de vista tecnológico e de recursos humanos temos aqui condições para avançar num sentido que nos leva às smart cities”, admite Eugénio de Almeida, acrescentando que “também existe a disponibilidade para tal”. Em causa poderão estar, por exemplo, o desenvolvimento de aplicações para a gestão e controlo de tráfego na região, exposta a alguns eventos de grande afluxo de pessoas, mas também a prevenção de riscos naturais, como, por exemplo, as cheias.